



# Sinopse das oito e meia

um serviço da Secom para os comunicadores do governo

Jornais O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, O Globo, Jornal do Brasil, Jornal da Tarde, Gazeta Mercantil, Valor Econômico e Correio Braziliense. Os telejornais: Jornal da Record, Jornal Nacional, Jornal da Globo, Jornal da Cultura, o Fantástico e Bom Dia Brasil. Os destaques do noticiário do final de semana

**Segunda-Feira, 12 de janeiro de 2004**

## Fique de Olho

*As negociações para o ingresso do PMDB no ministério e a expectativa com o discurso que o presidente Lula fará na Cúpula das Américas são os dois principais destaques do noticiário dos jornais nesta segunda-feira.*

*As pressões de banqueiros e autoridades monetárias dos países desenvolvidos para que o Brasil promova a autonomia do Banco Central também estão em destaque.*

## Manchetes

- *Divergência à vista mais uma vez. Na Cúpula das Américas, Brasil e EUA vão fazer discursos diferentes. Lula quer falar de pobreza e George Bush insiste em discutir o livre comércio (Bom Dia Brasil)*
- *Policiais acusados de crimes são reintegrados (O Globo)*
- *83% do ensino privado ignora metas (Folha de São Paulo)*
- *Marca própria custa mais que grife (Jornal do Brasil)*
- *País recebe pressão pela autonomia do Banco Central (O Estado de São Paulo)*
- *Planalto usa recesso para votar reforma judiciária (Correio Braziliense)*
- *BNDES mantém forte ritmo de liberação este ano (Gazeta Mercantil)*

## Fatos na Mídia

- Protestos contra americanos são reprimidos com violência gerando tensão e mortes no Iraque
- Chávez acusa EUA de planejar derrubá-lo
- Cuba aprova lei que limita acesso à internet
- Matéria da Folha diz que 83% das universidades particulares não cumprem metas da Lei de Diretrizes e Bases

- Roberto Amaral diz que saiu do governo porque contrariou interesses da comunidade científica
- Banqueiros e autoridades monetárias de países desenvolvidos cobram do Brasil a autonomia do Banco Central
- Ford e Volkswagen reajustam hoje preços dos carros entre 5% e 13%

## **Agenda de Hoje**

- O presidente Lula viajou ontem à noite para Monterrey, no México, onde participa da Cúpula Extraordinária das Américas, que reunirá os governos de 34 países das Américas.
- O ministro da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, José Fritsch, vai ser recebido, na embaixada dos Estados Unidos, em Brasília, pela embaixadora norte-americana Donna Hrinak. Em pauta, o pedido de aplicação de medidas antidumping, feito por produtores americanos de camarão, contra criadores brasileiros. Os EUA acusam o Brasil de subsidiar a produção de camarão, ofertando vantagens danosas ao livre comércio. A reunião está marcada para 16h.
- O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, participa da conferência anual de presidentes de bancos centrais e chefes de instituições financeiras, que acontece na Basileia (Suíça). A mesa redonda é promovida pelo Banco Internacional de Compensações e prossegue até dia 13.
- A Secretaria de Comércio Exterior divulga os resultados da segunda semana de janeiro.
- A FIPE divulga o IPC da primeira quadrissemana
- A presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) apresenta o novo diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas, que vai substituir Clarice Messer. O nome mais cotado para substituir a economista é o do diretor regional do Sesi-SP, Cláudio Vaz, candidato a presidente da entidade.

## **Destaques**

### **Reforma ministerial**

Um dos destaques de hoje são as notícias sobre a reunião realizada ontem na casa do presidente do Senado, **José Sarney**, da qual participou o ministro **José Dirceu**, para discutir a participação do PMDB no ministério do governo **Lula**. O Globo trata do assunto na matéria "O quebra-cabeça do governo", onde se lê que Lula decidiu fazer uma reforma mais ampla. O JB também noticia a reunião de domingo. No Correio, matéria fala que o senador **Renan Calheiros** saiu desanimado da reunião: "PMDB cansado de ouvir o governo". Notícia dada pelo Estadão diz que o PT rechaça pressão do PMDB por três ministérios. Já a Folha enfatiza que o ministro José Dirceu anuncia

aliança total com o PMDB. Num box ao lado, o ministro demissionário Roberto Amaral diz que contrariou interesses.

No Globo, *Ilimar Franco e Helena Chagas* escrevem sobre a participação do PMDB no ministério do governo Lula. Na Folha, *Vinicius Torres Freire, Gustavo Patú e Carlos Heitor Cony* também escrevem sobre a reforma ministerial para abrigar o PMDB.

O Fantástico anunciou que o senador Eenan Calkheiros confirmou à noite que o PMDB vai ter dois ministérios no governo Lula. Segundo senador, um dos ministérios deve ficar com o líder do partido na Câmara, deputado Eunício Oliveira e o outro com um senador.

Ainda segundo o Fantástico, foi o que ficou acertado durante uma reunião na casa do senador José Sarney, com o ministro José Dirceu e outros parlamentares. Mas o anúncio oficial só será feito depois o presidente Lula voltar da viagem ao México.

Em tempo: no Estadão, *Marco Antonio Rocha* diz que Lula, a exemplo de todos os governantes desde Figueiredo não tem programa estratégico de governo. Em coluna na Folha, **José Serra** também critica os rumos do governo Lula.

### **Lula no México**

Matéria do Globo informa que **Lula** fará no México apelo a chefes de Estado das Américas para garantir o crescimento. O texto também aborda as divergências entre o Brasil e EUA. O JB também registra notícia da reunião. O Estadão diz que a Cúpula das Américas começa sob risco de fracasso, falando sobre os pontos de divergência entre o Brasil e EUA. Outra matéria destaca que Lula terá o 5º. encontro com **Bush**. Já o Correio publica que diplomatas afirmam que a Alca será incluída na declaração final do encontro, apesar da posição contrária do Brasil. Matéria da Folha diz que Lula dirá a Bush que fichar brasileiros é inadequado. Outra matéria diz que a declaração final da reunião citará a corrupção privada.

*Editorial* do Estadão diz que ao Brasil não interessa abandonar a solução do acordo flexível de Miami.

### **Celso Amorim**

A revista *Veja*, na coluna Radar, na seção Sobe e Desce, assinalou a queda do prestígio de Celso Amorim por não se posicionar firmemente contra o fichamento dos americanos.

### **Autonomia do BC**

O Estadão dá em manchete de primeira página e abre a seção política com matéria falando sobre pressão internacional feita em cima do presidente do BC, **Henrique Meirelles**, sobre a autonomia da instituição. Outra matéria do jornal diz que o ministro **José Dirceu** esclareceu declaração que havia feito sobre o assunto a pedido de Lula. Matéria do JB também mostra que o Brasil sofreu pressão internacional sobre a autonomia do BC. No *Informe JB*, lê-se que Lula vai mesmo comandar pessoalmente o debate sobre a autonomia do BC e não está preocupado em enfrentar mais uma vez reação adversa do PT.

### **Desemprego**

Matéria do Estadão, "Promessas de emprego não convencem", diz que o crescimento previsto da economia não ampliará a oferta de postos de

trabalho de forma significativa. No JB, matéria mostra que o desemprego desafia o governo.

Na Folha, *editorial* critica a proposta do governo de conceder desconto do IR para quem registrar empregadas domésticas. *Marcos Cintra*, na Folha, escreve sobre as possibilidades de crescimento e de emprego.

### **Agências reguladoras**

Matéria do Globo diz que **Lula** usa troca de conselheiros nas agências para assumir controle delas: depois da Anatel, será a vez da Aneel e da ANP.

### **Questão agrária**

Editorial da Folha diz que é lamentável o saldo do primeiro ano do governo **Lula** no campo da reforma agrária. No Correio, matéria fala sobre os novos participantes do MST, desempregados oriundos das cidades. Outra matéria mostra como vive o líder **José Rainha**.

### **Comunicação do governo**

Na coluna de *Ancelmo Góis*, pergunta-se o que pensa o ministro **Luiz Gushiken**, já que é contra o patrocínio do Flamengo pela Petrobrás, sobre os gastos da estatal com a Fórmula 1. A verba total foi de R\$ 20 milhões em 2003. A maior parte gasta com a equipe da inglesa Williams.

### **Convocação extraordinária do Congresso**

No Globo, matéria diz que os adversários se unem pela PEC paralela: funcionários, opositores se unem ao governo para assegurar a votação sem mudanças na Câmara, a fim de garantir a preservação de conquistas.

No Correio, a notícia é de que o governo aproveita para tramitar a reforma judiciária no Congresso.

Matéria da Folha diz que a Previdência pautou 5 convocações extraordinárias desde 1996. Em outro texto, deputados dizem que reduzir recesso é difícil. A Folha também informa que a convocação extraordinária sai após pressão de senadores.

Em tempo: matéria do Correio diz que o governo espera ansioso que **Nelson Jobim** assuma o comando do STF e **Edson Vidigal** do STJ, porque ambos se dão bem com **Lula** e são aliados de **José Sarney**.

No Estadão, *Denis Lerrer Rosenfield* critica a reeleição dos presidentes da Câmara e Senado e a posição de apoio do PT.

### **Roraima**

A Folha entrevista **D. Pedro Casaldáliga**, que defende homologação de terra contínua para índio. No mesmo jornal, *Paulo Santilli* e *Nadia Parage* analisam o quadro de Roraima.

### **COFINS**

O governo argentino teme que a incidência do PIS e da Cofins sobre produtos importados, a ser ainda regulamentada, reduza suas vendas ao Brasil e quer que seus produtos sejam beneficiados por algum tipo de isenção. O assunto, mostrado no Valor Econômico, será discutido em reunião de representantes dos dois governos.

## **Destaques da mídia no final de semana**

### **Roberto Amaral deixa o governo**

O principal assunto no sábado foi a saída de Roberto Amaral, entregando o cargo por carta, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Folha registrou que Amaral estava sem o apoio de seu partido e se sentiu desrespeitado com as de que seria demitido. Foi assunto para todos os jornais, com chamada de capa.

Os telejornais de sexta feira destacaram o pedido de demissão do Ministro **Roberto Amaral** e só o Jornal da Globo pode dar a notícia de que ele permanecer no cargo até a volta do Presidente Lula da viagem ao México.

O Jornal Nacional disse que “o ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, pôs hoje o cargo à disposição, dando início à reforma ministerial. Ele nem participou da reunião em que o presidente Lula discutiu com outros ministros os projetos para combater o desemprego”. Ao final da matéria sobre a reunião a repórter *Zileide Silva* informou que “as mudanças começaram. Hoje o ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, do PSB, enviou uma carta para o presidente Lula colocando o cargo à disposição”.

Segundo a repórter, “a saída de Roberto Amaral foi negociada com o presidente do partido, **Miguel Arraes**, e ficou para hoje à noite o encontro do ministro demissionário com o presidente Lula. O PSB perde o ministro, mas deve manter o ministério. O ministro **José Dirceu** confirmou que está conversando com o PP, que não tem ministério, e o PTB, além do PMDB. Amanhã, a coordenação política do governo se reúne com o presidente Lula para tentar fechar a reforma ministerial: quem fica e quem sai”.

No Jornal da Record, a repórter *Cristina Lemos* disse que “depois de mais de três meses de fritura, o ministro Roberto Amaral, da Ciência e Tecnologia, hoje deu um basta. Sem apoio no PSB para se manter no ministério, entregou o cargo a Lula. Segundo fontes do partido, a carta de demissão foi encaminhada ao Planalto às duas da tarde, com cópia para Miguel Arraes, presidente do PSB. Na carta de demissão, o ministro Roberto Amaral declara que o presidente Lula conta e contará sempre, como desde 88, com seu apoio na luta pelo desenvolvimento e emancipação do nosso país. E encerra com as tradicionais saudações socialistas. Na vaga da Ciência e Tecnologia, deve assumir o deputado **Eduardo Campos**, neto de Miguel Arraes.

*Cristina Lemos* acrescentou que “magoado, Roberto Amaral, passou a tarde no gabinete e despachou para aqui no Palácio do Planalto o secretário-executivo do ministério, **César Caligari**, para participar de uma reunião com outros 11 ministros. Desta vez, o presidente Lula convocou a equipe para traçar as metas para a área de infra-estrutura”.

Favorecido pelo horário, o Jornal da Globo informou que “o ministro da Ciência e Tecnologia ganhou uma sobrevida no cargo. Roberto Amaral entregou uma carta de demissão ao presidente, mas fica no cargo, pelo menos até semana que vem, quando Lula volta da viagem ao México, onde participa da Cúpula das Américas”.

### **Roraima**

O segundo assunto do sábado foi o conflito em Roraima, com capa no Correio, Globo, JB e Estadão. As matérias abordaram que o governo federal considera irreversível a homologação das terras indígenas. Apesar dos apelos do governador de Roraima. Segundo a Folha de domingo, o Movimento Pró-

Roraima, que reúne os manifestantes contrários à criação da reserva indígena Raposa/Serra do Sol em área contínua, anunciou sua desmobilização e disse que não voltará a bloquear as rodovias do Estado.

### **Autonomia do BC**

José Dirceu declarou que o BC não deve ter autonomia em 2004. Assunto de capa para a Folha e o Estadão e reportagem no Dia, no sábado. O ministro da Casa Civil tentou contornar o mal-estar criado na sexta-feira depois de ter declarado que a autonomia do BC não será decidida em 2004. Dirceu afirmou que se referia à possibilidade de aprovar a autonomia do BC na convocação extraordinária, segundo O Globo, Folha e Estadão, de domingo.

### **Reforma ministerial**

Os jornais de sábado registram que o chefe da Casa Civil, José Dirceu, confirmou que vai fazer nos próximos dias uma série de reuniões com partidos para estabelecer os rumos da reforma ministerial. Dirceu disse que o governo poderá ampliar seu leque de alianças, já que pretende conversar também com líderes do PP, além de representantes do PTB e do PMDB. Amaral queixou-se, numa reunião com o PSB na quarta-feira, do fato de só ter sido recebido três vezes pelo presidente Lula.

No domingo, a Folha relatou, sobre a reforma ministerial, que os partidos temem que os arranjos acertados pelo ministro sejam depois desautorizados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como já ocorreu antes. O Correio comentou que a decisão do presidente pode criar um efeito dominó, que vai influenciar o futuro do PT nos próximos 6 anos. O Globo analisou que a reforma empaca na dificuldade do governo demitir companheiros. O Estadão acrescentou que um importante interlocutor de Lula disse que ele já está escolhendo entre dois nomes: Ministério do Desenvolvimento Social ou das Políticas Sociais. A Veja comentou que os atuais ministros fazem contorcionismo para ficar.

Miriam Leitão disse, na coluna Panorama Econômico do Globo, que Lula demonstrou ter mais dificuldades do que FHC no trabalho de mudar o Ministério, mas segue o mesmo padrão: a reforma começa ampla e vai se acanhando até virar uma ligeira troca de cadeiras. Ao contrário, Tereza Cruvinel, na coluna Panorama Político do Globo, comentou que a reforma não será cirúrgica, limitada à troca de dois ministros para dar lugar ao PMDB. Será mais ampla e sujeita a reviravoltas. Agora o governo já enfrenta pressões do PTB e do PPB.

O Jornal Nacional informou no sábado que "o presidente recebeu, no Palácio da Alvorada, ministros e parlamentares aliados para acertar os próximos passos da reforma ministerial e a pauta da convocação extraordinária". Segundo o repórter *Roberto Kovalic*, "o Congresso deverá trabalhar a partir do dia 19 para votar temas como as medidas provisórias do setor elétrico e o projeto de parceria do governo com o setor privado".

Ainda segundo Kovalic, "o presidente Lula determinou que, durante a viagem dele ao México, os coordenadores políticos e líderes no congresso continuem negociando as mudanças no governo. Eles se reúnem amanhã com o PMDB, que deve ficar com dois Ministérios. Na quarta-feira, haverá reuniões com o PP, que também poderá integrar o governo, e com o PTB, que quer ampliar a sua participação. O ministro **José Dirceu** disse que, apesar do avanço nas negociações, não há prazo para fazer as mudanças.

No Jornal da Record, a repórter *Martha Correia* deu as mesmas informações e mostrou o mesmo trecho da entrevista do ministro José Dirceu sobre o objetivo da reforma ministerial.

No Jornal da Band, a repórter Liliana Alvim também deu as mesmas informações. E acrescentou que segundo o ministro José Dirceu, 'as conversas com o PMDB estão adiantadas. Ele não quis admitir que a reforma poderá ser mais ampla, mas reconheceu que o PP e o PTB merecem mais espaço no governo". E também reproduziu o mesmo trecho da entrevista de Dirceu sobre o objetivo da reforma ministerial mostrado pelos outros telejornais.

### **Lula e Bush terão encontro reservado na Cúpula das Américas**

O Jornal Nacional informou no sábado que Chefes de Estado e de governo de 34 países vão participar da Cúpula Extraordinária das Américas, que começa segunda-feira em Monterrey, no México. Durante a reunião, o presidente Lula terá um encontro em separado com o presidente dos Estados Unidos, George Bush".

A repórter *Cristina Serra* abriu com as imagens da coletiva da Conselheira de Segurança Nacional Condoleezza Rice, afirmando que ela "explicou que a prioridade dos Estados Unidos no encontro de cúpula é o combate à corrupção". Mas, segundo a repórter, "os Estados Unidos não são os únicos a ditar as regras que interessam ao continente. Os países da América Latina têm assumido uma postura mais independente. Um artigo do jornal The New York Times, um dos mais influentes nos EUA, destaca que a maioria dos países latino-americanos não se comporta mais como dóceis e confiáveis aliados dos americanos".

A repórter acrescentou que essa é "uma postura que ficou marcada nas discussões sobre a guerra contra o Iraque no Conselho de Segurança da ONU, quando México e Chile se opuseram à ação militar". No caso do Brasil, segundo Cristina Serra, "segurança e comércio são os focos de tensão. O Brasil lidera a pressão contra os subsídios agrícolas e as barreiras comerciais que impedem o aumento da exportação dos países em desenvolvimento. O ponto de atrito mais recente foi provocado pela identificação dos visitantes que precisam de visto para entrar nos Estados Unidos, entre eles, os brasileiros. O governo Bush não gostou quando o Brasil adotou a mesma medida para os turistas americanos. Estes assuntos deverão ser tratados no encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e George Bush em Monterrey no México".

O embaixador do Brasil em Washington, **Rubens Barbosa** afirmou: "Os EUA defendem o seu interesse nacional e o o Brasil está defendendo o seu interesse nacional. E em todos os pontos, essa a posição é respeitada nos EUA.

### **Governo não deve entrar na Justiça contra identificação de americanos**

O Jornal Nacional informou no sábado que "o governo brasileiro não vai recorrer da decisão judicial que determinou a identificação de visitantes americanos. Uma portaria que será editada na semana que vem vai criar um grupo de estudos para estabelecer regras sobre a entrada de estrangeiros no país.

Segundo a repórter *Luciane Bacellar* informou que "os americanos que entram no Brasil continuarão sendo identificados, pelo menos nos próximos 30

dias. Este é o prazo dado a um grupo de trabalho que será criado pelo governo para analisar o controle sobre a entrada de estrangeiros no país.

A repórter afirmou que "os critérios para a criação das novas regras serão dois: segurança e reciprocidade. Quer dizer, o visitante estrangeiro vai receber aqui o mesmo tratamento que o país dele dispensa aos brasileiros, exatamente como vem sendo feito em relação aos americanos que desembarcam aqui.

Ela acrescentou que "segundo o ministro das Relações Exteriores, esse assunto será discutido pelos presidentes Lula e George W. Bush na semana que vem durante a Cúpula das Américas, no México".

O ministro **Celso Amorim** falou de dentro do carro na porta do Alvorada: "Nós respeitamos e entendemos os problemas de segurança que os Estados Unidos têm, mas eu acho que temos que encontrar uma solução que respeite também o tratamento digno aos cidadãos de todos os países e digamos com base em princípios da reciprocidade".

O Jornal da Record disse na sexta-feira que "o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, acha difícil o governo entrar na Justiça com recurso contra a identificação de norte-americanos nos aeroportos brasileiros. Amanhã, o presidente Lula deve tratar do assunto durante despacho com o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. Na próxima semana a Polícia Federal instala equipamento de identificação digital nos aeroportos do Rio de Janeiro e de São Paulo".

No Jornal da Globo, a repórter *Giuliana Morrone* disse que "os Estados Unidos cobram US\$ 100 de taxa para liberação de visto. O Brasil cobra o mesmo. Os europeus não exigem visto dos brasileiros; o Brasil não exige visto dos europeus. Essa é a regra da reciprocidade, usada pelo juiz de Mato Grosso para exigir a identificação de americanos quando desembarcam no Brasil. O governo quer adotar essa regra".

### **Sindicalistas no governo**

Reportagem da Folha, no domingo, mostrou que Lula "deu emprego" a mais de 40 sindicalistas, com ministérios a direções de estatais. O texto mostrou um ligeiro histórico dos principais.

### **Santo André**

No domingo, a Folha voltou à carga no caso Santo André. Mostrou que quatro testemunhas contradisseram a versão de Sérgio Gomes da Silva de que não teria disparado qualquer tiro após o seqüestro de Celso Daniel. O jornal deu o outro lado com o advogado de Sérgio Gomes, Adriano Salles Vanni, de que os depoimentos devem ser considerados com reserva.

### **Fichamento de americanos**

No domingo, o Estadão, o Correio e o Globo deram na capa que o governo manterá o fichamento de norte-americanos que viajam ao Brasil. A Isto É e Veja dizem que o procedimento é o mesmo entre brasileiros e americanos. A Dinheiro coloca que muitos empresários brasileiros acreditam que o governo, ao pagar os americanos na mesma moeda, está sendo mais orgulhoso do que sábio. A Carta Capital também criticou a revanche.

### **Reforma Agrária**

No domingo, a principal chamada de capa do Correio é matéria principal do MST, que está comemorando seus 20 anos desde sua fundação. O

veículo começou dando um histórico do Movimento e, em sua última parte da reportagem especial, faz entrevista com José Rainha, coordenador do Movimento em Paranapanema. Segundo ele, nada mudou com Lula. No Estadão, José Rainha Júnior, voltou a defender as invasões de terra como a única forma de garantir a realização da reforma agrária no País.

No Jornal Nacional de sábado, *Alexandre Garcia* disse que “um dos coordenadores regionais do Movimento Sem-Terra, José Rainha, defendeu as invasões para apressar a reforma agrária. Foi durante a visita a um assentamento na região de Itabuna, na Bahia”. Segundo o Jornal Nacional, “o **Palácio do Planalto** disse que não poderia comentar as declarações de José Rainha e que a questão deverá ser analisada pelo **Ministério da Justiça**, que informou que só vai se pronunciar sobre o assunto depois de analisar a íntegra das declarações de Rainha”.

- fim da sinopse -

A Sinopse das Oito e Meia pode ser acessada diretamente na página do governo federal na Internet no endereço:  
<http://www.presidencia.gov.br/secom/sinopses>